

Instituição

Doutores da Alegria – Arte, Formação e Desenvolvimento

Título da tecnologia

Boas Misturas – Um Encontro De Ofícios

Título resumo

Resumo

Boas Misturas é uma oficina que estimula a conversa entre profissionais de saúde e palhaços sobre seus ofícios. Os Doutores da Alegria acreditam que a alegria é decorrente da comunicação bem estabelecida e que a criança hospitalizada comunica grande parte de suas necessidades por canais não verbais.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Frente aos conceitos de humanização que repensam a atuação da medicina, no que tange ao contato com os pacientes, sua ansiedade, insegurança e sensibilidade, as propostas de humanização trazem à tona, principalmente, a resposta da interação comunicativa entre médico e paciente, a saída participativa ou informativa. A formação médica e de outros profissionais da saúde é voltada, principalmente, para aspectos que se referem à anatomia, patologia, classificação da doença no organismo ou parte atingida, à clínica, e menos à história do paciente – seus valores culturais – e ao apoio moral e psicológico. Prendem-se ao paciente como número, relatório, prontuário, diagnóstico, dispensando a sensibilidade do paciente, sua vida ativa, sua opinião no tratamento, desconhecimentos sobre fisiologia ou patologia, seus medos e desconfortos. É justamente, na resignificação da medicina, do atendimento a pacientes, da legitimação social da ciência médica, que a oficina Boas Misturas – um encontro de ofícios incide e transforma.

Descrição

O Programa de Formação foi aplicado pela primeira vez em 2001 no Instituto da Criança do H.C.F.M.U.S.P, sob o patrocínio da Janssem-Cilag. Era composto por três oficinas: “O Hospital pelos olhos do palhaço”, oficina de artes plásticas e oficina de fotografia. Em 2002, ocorreu no Hospital Cândido Fontoura, sob o patrocínio da Janssem-Cilag, e Hospital Municipal Menino Jesus, sob a parceria com o Ministério da Saúde, ambos em São Paulo. Ocorreram as seguintes oficinas: “O Hospital pelos olhos do palhaço”, oficina de artes plástica, oficina de sucatas e oficina de fotografia (esta última aplicada apenas aos profissionais do Hospital Cândido Fontoura). Em 2003, o Programa de Formação ocorreu em Fortaleza, no Hospital Infantil Albert Sabin, com a participação de 34 profissionais. Contou com as oficinas de artes plásticas, oficina de sucata e “O Hospital pelos olhos do palhaço”. Em maio de 2003, o Programa foi para Recife, financiado pelo Prevenção Orientada a Meninos e Meninas em Situação de Risco (POMMAR). As oficinas são sempre planejadas de acordo com a necessidade do público alvo e seu contexto de trabalho. No ano de 2009/2010 a oficina destinou-se a hospitais do Rio de Janeiro em uma parceria firmada com a Secretaria de Saúde do Estado de Rio de Janeiro. Foram beneficiados os hospitais Santa Maria, Eduardo Rabello, Tavares Macedo, Azevedo Lima e Hospital Estadual Adão Pereira Nunes. As oficinas aconteceram em dois módulos de 16 horas cada: o primeiro com jogos e brincadeiras utilizados na formação do palhaço, e o segundo com técnicas e interação fotográfica dos participantes com o espaço do hospital. Ao final dos módulos o hospital recebeu uma exposição fotográfica com o material produzido pelos participantes.

Recursos Necessários

1 aparelho de TV, 1 aparelho de DVD, 1 aparelho de Data Show, 30 máquinas fotográficas, 10 colchonetes.

Resultados Alcançados

- O impacto desse método se dá, principalmente, no trabalho do profissional do sistema de saúde; - No momento que as propostas de humanização em hospitais passam a ser interessantes para setores governamentais e privados ligados aos serviços de saúde, vê-se a criação do Plano Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, cuja implementação é resultado integrado das secretarias estaduais e municipais, bem como da sociedade civil de um modo geral; - As propostas de humanização e sua efetividade são benéficas para usuários, trabalhadores de saúde e gestores do sistema hospitalar; - Esse tipo de metodologia, ou tecnologia social, tem impacto, principalmente, no atendimento da saúde, na vida do profissional, no sistema de saúde, tanto público quanto privado; - No lugar da tecnificação, a reumanização das práticas médicas; - A associação e apoio do Ministério da Saúde exemplificam o quanto essas modificações são importantes para os órgãos gestores e para a população em geral, na medida que

favorece a melhoria do atendimento do serviço de saúde; - Uma nova educação de saúde e tratamento de pacientes que privilegia a criatividade; - Estabelece canais de comunicação com a população e sociedade civil organizada, como pretendem os programas de humanização de saúde implementados pelas secretarias estaduais e municipais; - O impacto pessoal faz o profissional de saúde repensar seu papel social, a re-significação do papel da técnica, da sensibilidade e da comunicação; - Colabora com a saúde e o bem-estar do profissional de saúde na medida que incentiva mecanismos saudáveis de interação e comunicação.



Locais de Implantação

Endereço:

Casas de Apoio, Recife, PE

FEPECS, Brasília, DF

Hospital Albert Sabin, Fortaleza, CE

Hospital Cândido Fontoura, Hospital Municipal Menino Jesus, São Paulo, SP

Hospital Santa Maria, Rio de Janeiro, RJ

Hospital Tavares Macedo, Adão Pereira Nunes, Eduardo Rabello, Azevedo Lima, Rio de Janeiro, RJ

Instituto da Criança do H.C.F.M.U.S.P., São Paulo, SP